

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – PPGECEM
COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
DISCENTES – 2023/2024**

PONTA GROSSA

2024

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
DISCENTES – 2023/2024**

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizada pelos discente. Período 2023/2024.

**PONTA GROSSA
2024**

COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Coordenadora do PPGECEM

Luciane Grossi

Coordenadora da Comissão de Autoavaliação

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Representantes Docentes

Bettina Heerdt – titular

Micheli Bordoli Amestoy - titular

Marilei Casturina Mendes Sandri - suplente

Representantes Discentes

Renata Cristina Pereira Lobo - titular

Smailen Kauê de Oliveira - titular

Gabriel da Silva Lima - suplente

Mariane Isabele P. da Silva - suplente

Representantes Egressos

Emerson Blum Corrêa - titular

Luiz Otavio Rodrigues Mendes - titular

Karen Larissa Xavier - suplente

Renato Marcondes - suplente

Representante Externa

Cristiane de Fatima Budek Dias

AUTORIA

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Cristiane de Fatima Budek Dias

Micheli Bordoli Amestoy

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM - 2023/2024	7
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS DIMENSÕES AVALIADAS	8
3.1 CORPO DOCENTE	8
3.2 ORIENTAÇÃO	11
3.3 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA	13
3.4 GRUPOS DE PESQUISA	15
3.5 PROJETO DE PESQUISA	16
3.6 MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA	19
3.7 INFRAESTRUTURA	21
3.8 GESTÃO DO PPGECEM	23
3.9 AÇÕES DO PPGECEM/UEPG DURANTE A PANDEMIA	25
3.10 COMPROMETIMENTO DISCENTE	27
3.11 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES	28
3.12 EM SÍNTESE	29
4 CONSIDERAÇÃO FINAIS.....	31

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Interna de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, da UEPG, tem a missão de organizar e desenvolver o processo de autoavaliação do Programa. Para realizá-lo foi elaborada coletivamente a política/projeto de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024, considerando as orientações emanadas da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação - PPG, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG.

O projeto foi implementado em 2021 e desde então vem sendo desenvolvidos processos de autoavaliação no PPGECEM de forma sistemática e contínua, conforme estabelecido no cronograma previsto no projeto de autoavaliação. Em 2021/2022 foi realizada a primeira autoavaliação do Programa envolvendo docentes, discentes e egressos, considerando os quesitos programa, formação e impacto social.

Para 2023/2024 foi desencadeado novamente o processo de autoavaliação pela Comissão, o qual envolveu/envolve as seguintes etapas:

- a) realização de reuniões da Comissão para construção coletiva da metodologia de autoavaliação;
- b) procedimentos e instrumentos da autoavaliação;
- c) mobilização da comunidade do PPGECEM à participação;
- d) desenvolvimento da autoavaliação com docentes, discente e egressos;
- e) análise dos dados produzidos nos processos avaliativos;
- f) elaboração de relatório;
- g) divulgação e publicação dos resultados.

Tais etapas não ocorreram/ocorrem de forma linear, ou seja, cronologicamente sequenciais, mas caracterizam-se por um conjunto de ações concretizadas em situações de participação compartilhada, de forma a favorecer o diálogo, a comunicação, a criação coletiva e a restituição sistemática, considerados elementos fundamentais para efetivação de um processo avaliativo formativo, participativo e proativo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no interior do PPGECEM.

Ao longo do processo avaliativo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da Comissão e com a Coordenação do PPGECEM, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitassem a aplicação de diferentes técnicas: questionários *online* e grupos focais. Para os discentes foram aplicados questionários *online* com questões abertas e fechadas - disponibilizados *online*.

Para a realização da autoavaliação pelos discentes do PPGECEM foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: corpo docente; orientação, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, gestão, infraestrutura, matriz curricular, ações do Programa durante a pandemia e comprometimento discente, as quais integram os quesitos programa, formação e impacto social, propostos na ficha de avaliação da Capes. Cada uma dessas dimensões foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão em análise.

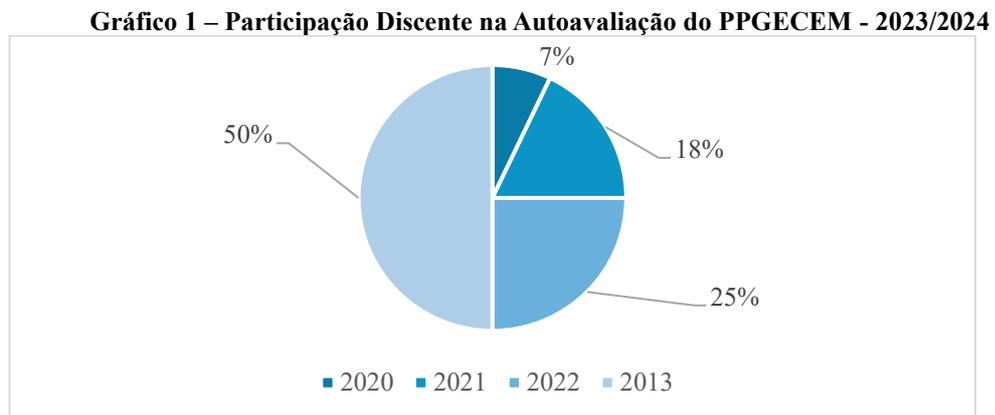
Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 1 (um) a 5 (cinco), além das opções desconheço (D) e não se aplica (NSA), apresentados e explicados no início do formulário *online*. Para cada questão fechada foi possibilitado aos respondentes que complementassem suas respostas em uma questão aberta.

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, foram compartilhados entre os membros da Comissão, com envio do *link* de acesso pela coordenação do PPGECEM e divulgação por *e-mail* ou contato pessoal com os discentes matriculados em 2023.

O presente relatório foi elaborado após o tratamento e análise dos dados produzidos na autoavaliação pela Comissão, no período de abril a julho de 2024, e além desta introdução e das considerações finais está organizado em duas seções. A primeira traz a caracterização dos participantes do processo avaliativo. A apresentação e análise dos resultados das dimensões avaliadas constitui a segunda seção.

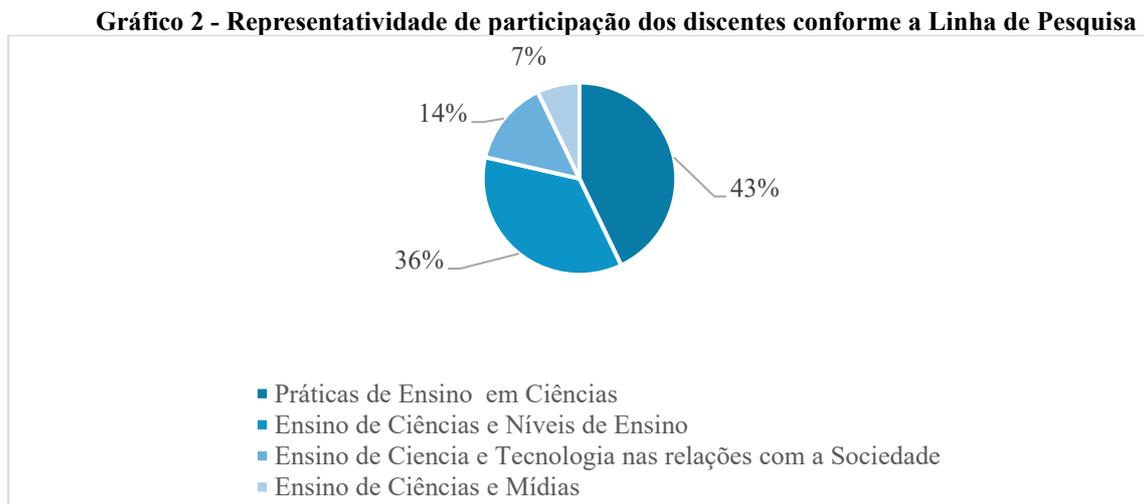
2 PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM - 2023/2024

No processo de autoavaliação do PPGECEM realizado no período de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024 houve a participação de 28 discentes, dos quais 96,4 % com matrícula ativa, sendo 7% ingressantes de 2020; 18% de 2021; 25% de 2022 e 50% de 2023, conforme representado no Gráfico 1.



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Em relação aos integrantes das linhas de pesquisa do Programa a representatividade de participação na autoavaliação do PPGECEM foi a seguinte: 43% da linha de Práticas de Ensino em Ciências; 36% da linha de Ensino de Ciências e Níveis de Ensino; 14% da linha de Ensino de Ciências e Tecnologia nas Relações com a Sociedade; e 7% da linha de Ensino de Ciências e Mídias, conforme representado no Gráfico 2.



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS DIMENSÕES AVALIADAS

O questionário *online* foi organizado considerando-se 10 dimensões, conforme previsto na política de autoavaliação do PPGECEM: corpo docente; orientação, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, projetos de pesquisa, gestão, infraestrutura, matriz curricular, ensino remoto e comprometimento discente.

Assim, a partir dos dados quantitativos e qualitativos produzidos no processo de autoavaliação, a análise dos resultados é apresentada neste relatório numa perspectiva quali-quantitativa.

Para as dimensões propostas nas questões fechadas do instrumento de autoavaliação foram definidos os conceitos: insatisfatório (1); razoável (2); bom (3); muito bom (4); excelente (5), desconheço (D) e não se aplica (NSA). Os discentes, ao avaliar os indicadores de cada dimensão, poderiam optar por um deles. Os resultados obtidos em cada dimensão, e seus respectivos indicadores, inicialmente foram organizados em um quadro com os valores absolutos e na sequência foram transformados em valores percentuais para possibilitar a análise dos dados produzidos.

A leitura dos dados em linhas, ou seja, no sentido horizontal, possibilita observar o (%) relativo de cada indicador que integra a dimensão avaliada pelos respondentes e compará-los entre os conceitos 1, 2, 3, 4, 5, D e NSA. A leitura dos dados em colunas, ou seja, no sentido vertical, permite analisar a distribuição dos (%) em cada conceito e comparar os resultados entre os indicadores contidos nas dimensões.

As respostas às questões abertas de cada dimensão foram tratadas e analisadas por meio de uma análise textual, com a extração das principais ideias dos depoimentos e, na sequência, foram sintetizadas para compor a discussão dos resultados. Para a geração dos gráficos de cada dimensão foram criados códigos A, B, C, ..., N, a fim de facilitar a apresentação e leitura dos dados.

A seguir está apresentada a análise de cada dimensão avaliada.

3.1 CORPO DOCENTE

Integraram a avaliação do corpo docente sete indicadores cujos resultados estão apresentados, em valores absolutos e percentuais, conforme os conceitos atribuídos pelos discentes no Quadro 1.

Quadro 1 – Avaliação do Corpo Docente do PPGECEM /UEPG -2023/2024

Código	Indicadores/Conceitos	5		4		3		2	
A	Competência Docente/Domínio Teórico	23	82%	5	18%				
B	Comprometimento dos docentes	21	75%	5	18%	1	4%	1	4%
C	Didática dos docentes/aulas	18	64%	9	32%			1	4%
D	Relacionamento docente-discente	21	75%	5	18%	2	7%		
E	Qualidade do ensino/da aprendizagem	22	79%	6	21%				
F	Sistema de avaliação adotado pelos docentes	18	64%	9	32%	1	4%		
G	Envolvimento dos docentes com as atividades extracurriculares promovidas no PPGECEM (encontros, seminários, lives, entre outros).	21	75%	6	21%	1	4%		

Fonte: Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

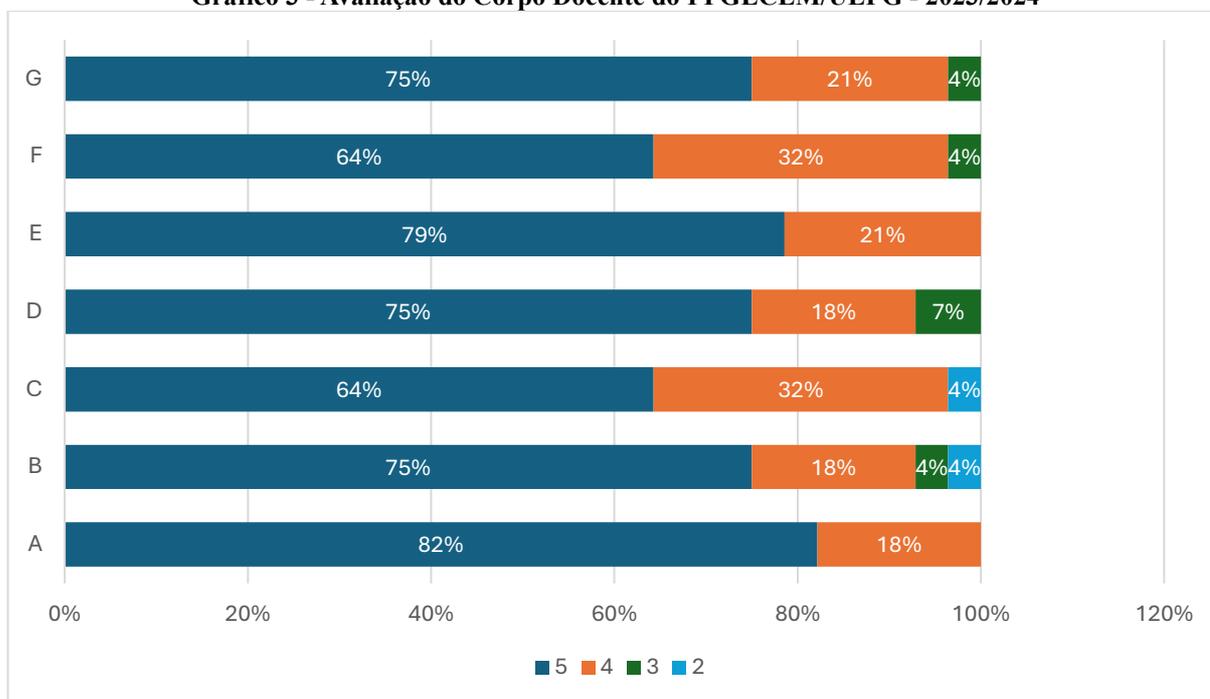
Analisando a avaliação do conjunto de indicadores desta dimensão pode-se inferir que há excelência do corpo docente do Programa, com altos percentuais atribuídos aos conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom).

Quanto ao indicador competência e domínio teórico os discentes consideraram que 82% são excelentes e 18% muito bom, revelando um reconhecimento da qualificação dos professores do PPGECEM. Em relação ao comprometimento dos docentes há variabilidade na avaliação dos discentes com uma parcela de 4% considerando que é razoável, 4% boa, 18% muito bom, porém 75 % também o considera excelente.

O relacionamento docente-discente na avaliação dos discentes participantes foi considerado excelente por 75% deles, muito bom por 18% e bom por 7%. Quanto ao envolvimento dos docentes com as atividades extracurriculares na percepção dos discentes ele é excelente para 75% deles, muito bom para 21% e bom para 4%. A qualidade dos processos de ensino e aprendizagem foi considerada por 79% como excelente e muito boa por 21 % dos discentes.

Os indicadores com menores valores percentuais em relação aos anteriormente mencionados foram em relação à didática docente nas aulas e ao sistema de avaliação da aprendizagem adotado pelos professores nas disciplinas, como se observa no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Avaliação do Corpo Docente do PPGECEM/UEPG - 2023/2024



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, G representam os indicadores da dimensão corpo docente descritas no Quadro 1.

Os comentários dos discentes, de certo modo, confirmam os conceitos atribuídos aos indicadores da dimensão corpo docente, cujas ideias centrais estão agrupadas em quatro eixos:

- a) Quanto ao domínio teórico e comprometimento dos docentes a manifestação dos pós-graduandos foi a seguinte:

- Os docentes têm domínio bom na teoria. A competência docente e o domínio teórico dos professores no PPGECEM são notáveis. Eles demonstram um profundo entendimento dos conceitos que ensinam, o que é essencial para transmitir conhecimento de forma eficaz aos alunos. O comprometimento dos docentes é evidente na maneira como eles se dedicam ao ensino e ao aprendizado dos alunos. Eles estão sempre disponíveis para esclarecer dúvidas e fornecer orientação adicional quando necessário. A experiência que estou tendo está fantástica, tenho aprendido muito com todos os docentes. Tenho muito orgulho de ser aluna do programa de mestrado da UEPG, onde até o momento com muita seriedade os profissionais me conduziram nos estudos.

- b) Quanto ao relacionamento docente-discente os depoimentos foram nessa direção:

- O relacionamento docente-discente é respeitoso e encorajador. Os professores se esforçam para criar um ambiente de aprendizado positivo e acolhedor, onde os alunos se sentem confortáveis para expressar suas ideias e opiniões. Quanto à relação entre docente-discente, no geral, é muito respeitosa e compreensiva; entretanto, como estamos lidando com relações humanas, ocorrerão alguns atritos de ambas as partes. Se houver uma maneira de aprimorar essas relações, talvez investindo mais na gentileza e alguns docentes não se colocando em pedestais inalcançáveis, talvez seja o ajuste necessário.

- c) Quanto aos processos de ensino e de aprendizagem os comentários foram os seguintes:

- A qualidade do ensino e da aprendizagem é alta. Os alunos são incentivados a pensar criticamente e a aplicar o conhecimento adquirido em situações práticas. Fazer uso de metodologias ativas mais

frequente seria interessante. O semestre foi de muito aprendizado e abertura para novos pensamentos, e grande parte se deve aos professores. O corpo docente é excelente. Fazer uso de metodologias ativas mais frequente seria interessante. Educadores competentes possuem uma compreensão aprofundada do conteúdo que ensinam, habilidades pedagógicas eficazes e uma abordagem adaptativa ao ensino. Ótima relação entre professores e alunos e coesão na explicação de conteúdos. A experiência que estou tendo está fantástica, tenho aprendido muito com todos os docentes.

d) Quanto ao Sistema de Avaliação suas falas apontaram que:

- As avaliações de cada disciplina foram heterogêneas, mas durante algumas disciplinas se tornava pesado apenas fazer muitas resenhas. Alguns docentes, proporcionaram uma relação de aprendizado muito boa. Entretanto, alguns não apresentaram muita clareza nas atividades e avaliações. É necessário repensar os instrumentos de avaliação. No que diz respeito ao sistema avaliativo, alguns docentes exageram na quantidade ou propõem atividades relativamente afastadas de nossa realidade ou pesquisa. No entanto, como mencionei, é apenas um pequeno ajuste, pois, no geral, está ótimo. O corpo docente deste primeiro semestre foi bastante comprometido, a única coisa ainda é o sistema de avaliação de alguns, que não bate com o discurso em sala.

3.2 ORIENTAÇÃO

A avaliação da dimensão referente aos processos de orientação de pesquisa pelos docentes foi realizada por meio de oito indicadores, cujos resultados estão apresentados em valores absolutos e percentuais, conforme os conceitos atribuídos pelos discentes no Quadro 2.

Quadro 2 - Avaliação dos processos de orientação do Corpo Docente do PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Código	Indicadores/Conceitos	5		4		3		2		1	
A	Disponibilidade e compromisso do docente com o processo de orientação	19	68%	3	11%	4	14%	1	4%	1	4%
B	Disponibilidade e compromisso do respondente com o processo de orientação	18	64%	3	11%	4	14%	2	7%	1	4%
C	Planejamento e frequência das orientações	19	68%	2	7%	3	11%	3	11%	1	4%
D	Qualidade dos processos de orientação voltados ao referencial teórico-metodológico da pesquisa	19	68%	4	14%	2	7%	2	7%	1	4%
E	Qualidade do ensino/da aprendizagem	21	75%	4	14%	1	4%	2	7%		0%
F	Relação da pesquisa do orientando com a pesquisa do orientador	19	68%	5	18%	1	4%	1	4%	2	7%
G	Relação orientador/orientando	20	71%	3	11%	1	4%	2	7%	2	7%
H	Contribuições dos processos de orientação com o desenvolvimento da pesquisa]	18	64%	5	18%	2	7%	2	7%	1	4%

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Os conceitos atribuídos pelos discentes participantes da autoavaliação sobre a orientação de pesquisa de mestrado revelam posicionamentos diferenciados, a considerar a

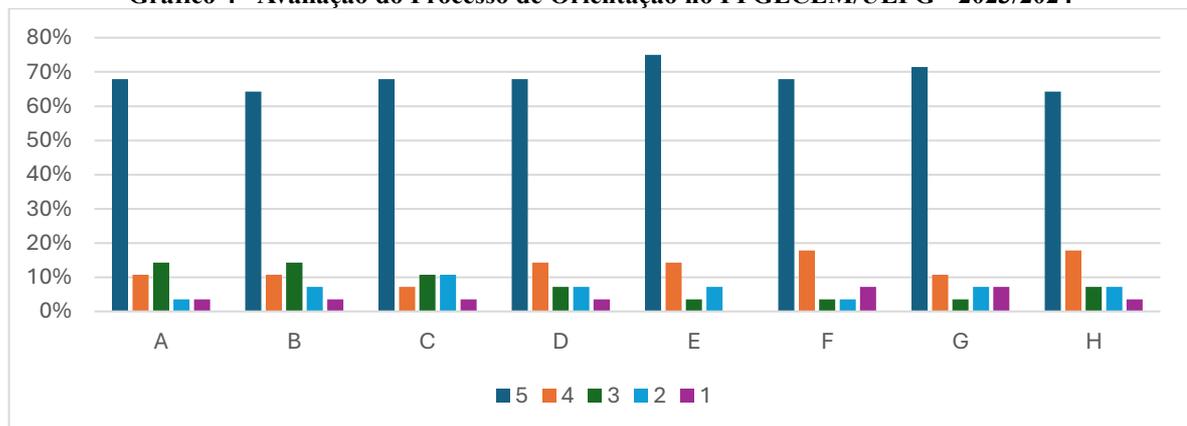
distribuição de suas avaliações nos conceitos 5, 4, 3, 2 e 1. Esses resultados possibilitam inferir que as respostas dependem de como a orientação é desenvolvida pelos docentes, ou seja, conforme os encaminhamentos de cada um deles. Nas respostas prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente) e 4 (muito bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito os indicadores: qualidade do ensino e aprendizagem nos momentos de orientação (75%) e a relação orientador(a)/orientando (71%).

Os indicadores: disponibilidade e compromisso do docente com o processo de orientação; planejamento e frequência das orientações; qualidade dos processos de orientação voltados ao referencial teórico-metodológico da pesquisa, também revelam a satisfação da maioria dos discentes com a orientação para o desenvolvimento de suas pesquisas (68%). Quanto a disponibilidade e compromisso do discente com o processo de orientação e as contribuições dos processos de orientação com o desenvolvimento da pesquisa a avaliação foi considerada excelente (64%).

Observa-se ainda que alguns discentes consideraram como muito boa (conceito 4) a orientação, variando a avaliação dos indicadores entre 7% e 18% no conceito 4.

Pode-se inferir que há forte homogeneidade no conjunto de indicadores avaliados e que, na percepção da maioria dos participantes, o processo de orientação é altamente qualificado. No entanto, é necessário apurar as falhas e deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos conceitos 1, 2 e 3 para que se possa saná-las e alcançar patamares ainda maiores de qualidade. No Gráfico 4 é possível observar esses resultados.

Gráfico 4 - Avaliação do Processo de Orientação no PPGECEM/UEPG - 2023/2024



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, G, H representam os indicadores da dimensão orientação descritas no Quadro 2.

Os comentários dos discentes sobre o processo de orientação de pesquisa estão em sintonia com os conceitos atribuídos aos indicadores, podendo-se identificar três aspectos, com destaque para os argumentos de alguns excertos:

a) satisfação com o processo de orientação/ orientador

- *Sobre as orientações sempre bem organizadas com horário e atividades.*
- *Meu orientador sempre é muito flexível em seus horários e me ajuda em tudo que preciso.*
- *Não tenho queixas em relação ao processo de orientação; minha relação com a orientadora é excelente.*
- *Sempre faço o possível para participar das reuniões de orientação, e estas são extremamente produtivas.*
- *Meu orientador é um professor excelente, sempre disposto a me orientar em qualquer momento que precisei, me incentiva muito também.*
- *Meu orientador bastante comprometido e cumpriu à risca as datas e horários combinados.*

b) satisfação parcial com o processo de orientação /orientador

- *Foi atípico mas mesmo com distância conseguimos cumprir os prazos.*
- *Obtenho ajuda do orientador mas por conta de falta de tempo ela é limitada.*

c) insatisfação com o processo de orientação/orientador

- *Este questão tem uma resposta individual, cada discente vai responder de acordo com a sua experiência com o seu orientador. No meu caso, neste último ano, não tenho boa orientação, provavelmente próximo ano vai ser mesma coisa. A disponibilidade e compromisso do docente com o processo de orientação é insatisfatória, não há feedback nos textos enviados pelo orientador.*
- *Vejo que as vezes não entendem a disponibilidade do aluno que trabalha e estuda. Tive poucas reuniões de orientação até o presente momento, mas estou fazendo o possível para agilizar os procedimentos da pesquisa, fazendo leituras e artigos.*
- *Me senti um pouco desamparado em relação à orientação neste primeiro momento.*
- *Em alguns momentos senti a necessidade de mais encontros de orientação.*
- *Falta um pouco mais de orientação na reta final da dissertação.*

3.3 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

A terceira dimensão avaliada concentra-se na articulação entre as linhas de pesquisa, os projetos e as pesquisas em desenvolvimento pelos discentes. Dessa forma, o primeiro item diz respeito à **linha de pesquisa** na qual o discente está inserido. Para esse indicador, tem-se o resultado apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Linhas de pesquisa dos discentes participantes da autoavaliação do PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Área de concentração	Linha de pesquisa	Nº de discentes	%
I- Espaços formais e não formais no ensino de Ciências	I- Ensino de Ciências e Mídias	2	7%
	II: Ensino de Ciências e Níveis de Ensino	10	36%
II- Formação de professores e ensino de Ciências	III- Ensino de Ciência e Tecnologia nas Relações com a Sociedade	4	14%
	IV- Práticas de Ensino em Ciências	12	43%

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

As frequências percentuais apresentadas no Quadro 3 indicam que há maior concentração de discentes e suas respectivas pesquisas na linha IV (43%), relativa às práticas de ensino em ciências, da área de concentração II: Formação de Professores e Ensino de Ciências, seguida da linha II (36%), a qual diz respeito a pesquisas que envolvem o Ensino de Ciências e Níveis de Ensino, da área de concentração I: Espaços formais e não formais no Ensino de Ciências.

As demais linhas apresentam baixo percentual de inserção de discentes, sendo a linha I com apenas 7% e a linha III com 14%. Essas linhas concentram pesquisas que dizem respeito ao ensino de ciências e mídias e ao ensino de ciência e tecnologia nas relações com a sociedade, respectivamente.

O segundo indicador diz respeito à **pertinência das linhas de pesquisa ofertadas pelo PPGECEM para a formação do pós-graduando(a)** em Ensino de Ciências e Educação Matemática. As respostas ao questionário indicam que todos os discentes acreditam que as linhas sejam adequadas a essa formação (100%).

Nas justificativas para esse entendimento, podem ser observados argumentos relativos à: a) adequação das linhas às necessidades formativas do professor de ciências e matemática; b) amplitude e abrangência de abordagens das linhas; c) atualidade das linhas; d) pertinência para a formação teórico-prática e e) alinhamento com as disciplinas do curso.

Essas características apontam que, na visão dos discentes, as linhas são adequadas e alinhadas às pesquisas e às disciplinas ofertadas no PPGECEM. Alguns discentes não indicaram justificativas para o entendimento de que as linhas contribuem para a formação do pós-graduando em Ensino de Ciências e Educação Matemática, indicando apenas “sim”, “nada a declarar” ou frases desconexas, no entanto, a maioria respondeu ao questionamento de forma coerente e indicando os pontos listados anteriormente. Como sugestão, um dos discentes aponta a constituição de uma linha de pesquisa sobre divulgação científica

O terceiro indicador que trata das linhas de pesquisa do PPGECEM refere-se à **aderência da pesquisa desenvolvida pelo discente à linha** na qual está vinculado. Para esse indicador, os resultados do Quadro 4 mostram que a maioria dos discentes (93%) aponta que há essa aderência.

Quadro 4 - Aderência da pesquisa do pós-graduando com a linha de pesquisa de vinculação no PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Aderência	Nº de discentes	%
Sim	26	93%
Não	0	0
Parcialmente	2	7%

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Apenas 7% dos respondentes acreditam que a pesquisa que desenvolvem é parcialmente aderente à linha de pesquisa na qual estão vinculados. Como justificativa para isso, citam-se as questões relativas ao foco da pesquisa no campo do Ensino de Matemática e à mudança na pesquisa e, conseqüente incerteza sobre a linha na qual se insere. Importa destacar que, em relação à primeira justificativa, pode haver confusão devido ao nome da linha apresentar apenas o ensino de ciências na redação.

Para aqueles que acreditam que há a aderência da sua pesquisa à linha de vínculo, as justificativas desse entendimento expressam diferentes pontos de análise: a) relações entre o foco de estudo e o foco da linha de pesquisa; b) aderência em relação a linha e à área de concentração; c) convergência com a interdisciplinaridade proposta nas linhas e d) relações com a prática educativa proposta em cada linha.

3.4 GRUPOS DE PESQUISA

A quarta dimensão avaliada refere-se aos grupos de pesquisa, iniciando-se com o indicador de **participação nas reuniões** e seguindo-se para o entendimento da **aderência** e das **contribuições do grupo** para a formação do discente.

Assim, para o primeiro indicador, tem-se o número de discentes que costumam participar das reuniões dos grupos de pesquisa dos seus orientadores(as), sendo que 68% dos discentes participam das reuniões dos grupos de pesquisa, enquanto 32% afirmam não participar dessas reuniões. A não participação é justificada por questões como: trabalho, horário das reuniões, falta de proximidade com as reuniões *online*, falta de acesso ao grupo pelo fato de o orientador(a) não possuir grupo e pela não inserção no grupo do(a) orientador(a).

Merece destaque a questão de o professor orientador não possuir grupo de pesquisa ou grupos que poderiam inserir o discente e a não inserção no grupo do(a) orientador(a), pois isso é ponto crucial já no início do curso de mestrado.

Para os demais indicadores relativos ao grupo de pesquisa, as questões foram direcionadas apenas aos discentes que afirmam a participação nas reuniões, entendendo-se que somente esses alunos poderiam responder com propriedade a aderência das discussões realizadas no grupo à sua pesquisa, bem como das contribuições desse grupo para a sua pesquisa e para a sua formação.

Os discentes que consideram que sua pesquisa está adequada à proposta do grupo (84%), ou seja, é aderente às discussões realizadas nesse grupo justificam esse entendimento a partir de um aspecto fundamental: as relações com a teoria e o tema foco de estudo da pesquisa,

o que sugere que as discussões são adequadas para que o discente siga na pesquisa e tenha uma boa fundamentação teórica.

Para os discentes que sinalizam uma aderência parcial nas discussões realizadas no grupo e a sua pesquisa (16%), as justificativas indicam que isso se dá devido ao tema ser relativamente novo para a área e a pesquisa na mesma área, porém em níveis diferentes de ensino. No entanto, isso não sugere que as discussões não sejam adequadas, visto que as demais respostas apontam para ações direcionadas para a área de pesquisa, de forma geral.

Outro aspecto a ser destacado como sugestão de um dos discentes, é a organização dos dias e horários das reuniões, pois alguns são concomitantes com dias de aula no PPGECEM.

Em relação ao terceiro indicador referente aos grupos de pesquisa, tem-se o entendimento dos discentes a respeito das **contribuições das discussões realizadas no grupo para a sua pesquisa e formação**. Nesse sentido, para esse indicador, as respostas sinalizam que há contribuições tanto para a formação como para a pesquisa, sendo que essas contribuições são reveladas a partir de aspectos como:

- a) orientações sobre a pesquisa e sua escrita;
- b) organização, produção e publicação de artigos;
- c) compartilhamento de dados e experiências de pesquisa;
- d) estudo de referencial teórico e discussões relativas ao tema da pesquisa;
- e) formação como pesquisador;
- f) transformações de pensamento e ideias.

A partir dos aspectos que mais aparecem nas justificativas dos respondentes, pode-se entender que as discussões realizadas nos grupos de pesquisa, para os discentes que deles participam, são profícuas para a formação do pesquisador, alinhando pensamentos e contribuindo para a produção científica e para o aprofundamento das pesquisas. Entende-se, então, que há contribuições para a pesquisa e para a formação dos discentes.

Assim como nos demais indicadores, um dos discentes sugere que as reuniões possam ser assistidas em outros horários. O que fica a cargo do orientador(a) e coordenador(a) do grupo, de acordo com as características do grupo e a forma de organização e realização das reuniões.

3.5 PROJETO DE PESQUISA

A quinta dimensão avaliada é relativa aos projetos de pesquisa e às pesquisas em andamento pelos discentes. Para essa dimensão considerou-se que discentes com ingresso no segundo semestre de 2023 são iniciantes, tendo concluído apenas o 1.º semestre do curso e, por

isso, responderam a questões relativas ao projeto de pesquisa e discentes que iniciaram o curso entre os anos de 2020 e 2022, são veteranos, tendo respondido às questões com base na pesquisa em andamento.

Dessa forma, em relação aos **alunos iniciantes** no curso e ao projeto de pesquisa em alinhamento com seus/suas orientadores(as), o primeiro indicador sinaliza a **relevância desse projeto para a linha de pesquisa** na qual estão vinculados. Os respondentes apontam diferentes aspectos que sugerem essa relevância, como:

- a) a continuidade das pesquisas na área;
- b) a abordagem de diferentes campos e níveis de ensino;
- c) a discussão sobre materiais didáticos e currículo;
- d) as relações interdisciplinares propostas nos projetos;
- e) a contribuição para a formação de professores;
- f) as contribuições para novas práticas de ensino e
- g) a atenção para as minorias e para o processo de inclusão.

A partir desses aspectos, é possível perceber que os discentes reconhecem a relevância das pesquisas que estão propondo e conseguem indicar essa relevância, dentro das linhas de pesquisa do PPGECM. Apenas um dos discentes não soube responder sobre essa relevância, o que se considera não ter prejudicado a avaliação final sobre esse indicador.

Na sequência dos indicadores sobre o projeto de pesquisa, para os **alunos iniciantes** no PPGECM, os discentes responderam sobre as **contribuições do projeto de pesquisa para os diferentes níveis de ensino**, considerando-se a especificidade da pesquisa que cada um está propondo. Alguns discentes, no entanto, conseguiram relacionar essas contribuições nos diferentes níveis: Educação Básica e Ensino Superior e para os espaços não-formais.

Dessa forma, podem ser observados alguns pontos centrais de entendimento dos discentes sobre essas contribuições:

- a) novos olhares e perspectivas sobre o tema em estudo nos diferentes níveis e para os espaços não-formais;
- b) análise dos impactos de políticas públicas nacionais e estaduais no ensino de ciências na Educação Básica;
- c) análise de contribuições e fragilidades das políticas de formação inicial de professores de ciências da Educação Básica;
- d) produções e análise de materiais didáticos para os diferentes níveis de ensino, considerando-se as minorias e os alunos com deficiência;

- e) estudos de conteúdos específicos da matemática e das ciências naturais presentes no currículo da Educação Básica, por meio da interdisciplinaridade e da tecnologia.

A partir desses pontos é possível perceber que os projetos de pesquisa dos discentes possuem diversidade e contribuições distintas nos diferentes níveis de ensino, auxiliando nas reflexões sobre as políticas públicas, sobre os materiais didáticos, sobre a inclusão e a formação de professores. Pode-se dizer que a abordagem das pesquisas que estão sendo propostas abrange uma gama diversificada de preocupações atuais e pertinentes ao ensino, tanto para o contexto local como para o global.

Em relação aos **alunos veteranos**, ou seja, aqueles que iniciaram o curso entre 2020 e 2022, a **relevância da pesquisa em andamento para a linha de pesquisa** pode ser analisada a partir de alguns aspectos centrais:

- a) novas perspectivas e avanço para as pesquisas da linha;
- b) possibilidades de aprofundamento em áreas correlatas;
- c) relações com o processo educacional e prática de ensino;

Esses pontos podem ser considerados a partir dos diferentes temas que estão sendo tratados nas pesquisas em desenvolvimento, no entanto, tendo como referência as respostas dos discentes iniciantes, nota-se que as relevâncias não foram sinalizadas de forma tão evidente pelos veteranos.

Nessa mesma perspectiva, a sinalização para o indicador da **contribuição da pesquisa para a Educação Básica, Ensino Superior ou espaços não-formais**, teve como pontos centrais os aspectos:

- a) a participação de estudantes da Educação Básica na pesquisa;
- b) a consideração de diferentes perspectivas, como o uso da língua nativa, a interdisciplinaridade, o uso de tecnologias, atividades em museus no campo do ensino de ciências e da matemática;
- c) a análise de recursos didáticos para o ensino na Educação Básica;
- d) análise da formação de professores de ciências da Educação Básica.

Alguns desses pontos convergem com os indicados pelos alunos iniciantes, no entanto, muitas das respostas ainda se fizeram na simples indicação do que a pesquisa trata e de seu título, dificultando a análise de sua real contribuição.

Importa destacar, no entanto, tomando-se como base a articulação das respostas dos discentes iniciantes e veteranos, a perspectiva de abordagem, constituindo-se mais uma vez diversificada, complementando as contribuições do PPGECEM para a formação docente e para

a Educação Básica. Destaca-se, por exemplo, as considerações sobre materiais e métodos de ensino nos diferentes contextos, para as minorias e para os alunos com deficiência. Além disso, o olhar sobre as políticas públicas e sobre o currículo, os quais geram impactos consideráveis na formação docente em ciências e matemática e no processo de ensino, aprendizagem e avaliação na escola.

3.6 MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA

A sexta dimensão avaliada diz respeito ao currículo do curso, com o entendimento dos discentes sobre a **matriz curricular em sua estrutura, potencialidades e fragilidades**. O primeiro indicador assinala como os discentes avaliam a matriz curricular, considerando-se a **estrutura do currículo do PPGECEM**, expressa nas linhas de pesquisas e nas disciplinas, distribuídas ao longo do curso. Assim, para esse indicador, tem-se o resultado mostrado no Quadro 5.

Quadro 5 - Avaliação da Matriz Curricular do PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Conceitos	Nº de discentes	%
Excelente	17	61%
Muito bom	10	36%
Bom	1	15%
Razoável	0	0%
Insatisfatório	0	0%
Desconheço	0	0%
Não se aplica	0	0%

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Conforme os dados do Quadro 5, pode-se verificar que a maioria dos discentes que responderam ao questionário, avalia que a estrutura curricular do PPGECEM é adequada, com a representação de 61% dos discentes avaliando essa estrutura como excelente, seguida dos que a consideram muito boa (36%). Os demais (15%) avaliam que a estrutura curricular é boa. Para os demais indicadores não houve resposta, o que pode sinalizar que, embora nem todos concordem com a excelência, os indicadores de insatisfação ou de desconhecimento não foram sinalizados.

Para entender melhor essa avaliação dos discentes, o outro indicador sobre a dimensão da matriz curricular do PPGECEM revela o entendimento deles sobre as **potencialidades e fragilidades** dessa matriz. Dessa forma, podem ser observadas como potencialidades:

- a) A introdução de disciplinas voltadas à tecnologia no ensino de ciência e educação matemática;
- b) Currículo pensado e organizado para o pensamento e a busca de novas alternativas no processo de ensino e de aprendizagem;
- c) A organização e divisão dos horários das disciplinas;
- d) Alinhamento das disciplinas com a escrita da dissertação;
- e) Diversidade de disciplinas;
- f) Relação interdisciplinar.

Tais aspectos sugerem que a matriz curricular do PPGECM é adequada para a formação dos mestrandos e os auxilia no pensamento e na busca de diferentes perspectivas no campo da educação, bem como nas reflexões sobre os diferentes olhares sobre o processo educativo e para a pesquisa em ensino.

Todavia, embora tenham sinalizado a concordância de que a matriz é adequada e auxilia na formação a que se propõe, os discentes apontam algumas **fragilidades** que precisam ser consideradas, as quais podem ser agrupadas nos seguintes eixos:

- a) Organização das aulas das disciplinas e das orientações – relativas às fragilidades nas formas como as orientações ocorrem; à concentração das aulas em dias dispersos e ao pouco tempo para a realização das atividades dentro da carga horária da disciplina. Como sugestão os discentes citam a organização das orientações de forma semelhantes às aulas, com dia e horário específico e a concentração das aulas em um único dia da semana.
- b) Carência de disciplinas de conteúdos específicos - disciplinas voltadas à prática da pesquisa, para além do estágio obrigatório; disciplinas sobre metodologias de ensino; maior alinhamento das disciplinas às pesquisas, com a atenção para aquelas obrigatórias.
- c) Avaliação – falta de clareza na avaliação da pesquisa e do desenvolvimento do orientado; falta de incentivo à escrita de artigos nas disciplinas; descontentamento com a forma de avaliação e retorno dos professores.

Nota-se que, embora bem avaliada a matriz do curso precisa de atenção, de acordo com o que é apontado pelos discentes. Merece destaque a questão do currículo em ação, principalmente quando se trata do processo de avaliação das aprendizagens e do desempenho dos orientandos. A questão da avaliação e da didática já foi sinalizada na dimensão da docência, por isso se reitera a atenção para a análise desse indicador.

Ainda, é preciso atenção para as questões que envolvem a orientação dos discentes, que carecem de ações mais organizadas e planejadas, de acordo com o que sinalizam nas respostas ao questionário. Isso se mostrou evidente, também nas questões que envolvem os grupos de pesquisa, pois dois discentes assinalaram a não participação nas reuniões devido a não inserção no grupo. Aqui reside um ponto importante a se considerar que está intimamente relacionado à orientação, visto que o grupo se mostrou importante instrumento de orientação para a pesquisa e sua fundamentação.

3.7 INFRAESTRUTURA

A sétima dimensão analisada diz respeito aos indicadores relacionados às instalações da UEPG, suas condições e qualidade como, por exemplo, o acesso à internet, acessibilidade, salas de aulas e coordenação de curso, acervos da UEPG, local para encontros dos grupos de pesquisas e orientações, espaço para docentes e discentes frequentarem, equipamentos, laboratórios e ambientes multiusos, restaurantes e lanchonetes, mobilidade interna no campus de Uvaranas, redes sociais e página do Programa.

No Quadro 6 está o resultado da avaliação dos discentes em relação a esses indicadores, em valores percentuais, conforme os conceitos atribuídos pelos participantes do processo de autoavaliação.

Quadro 6 - Avaliação da Infraestrutura da UEPG para desenvolvimento das atividades do PPGCEM/UEPG – 2023/2024

Código	Indicadores/Conceitos	5		4		3		2		1		0	
A	Acesso à internet	11	39%	5	18%	6	21%	5	18%	1	4%		
B	Acessibilidade	16	57%	4	14%	7	25%	1	4%				
C	Salas para realização de aulas presenciais	11	39%	9	32%	5	18%	2	7%			1	4%
D	Espaços para coordenação e secretaria	8	29%	6	21%	9	32%	1	4%			4	14%
E	Acervo da área de Ciências e Educação Matemática (biblioteca UEPG)	10	36%	10	36%	5	18%	1	4%			2	7%
F	Salas para grupos de pesquisa e orientações	9	32%	8	29%	5	18%	2	7%			4	14%
G	Espaço para permanência de docentes	7	25%	7	25%	6	21%	1	4%			7	25%
H	Espaço para permanência de discentes	9	32%	4	14%	10	36%	3	11%	1	4%	1	4%
I	Equipamentos disponíveis para uso de discentes	8	29%	5	18%	8	29%	3	11%			4	14%

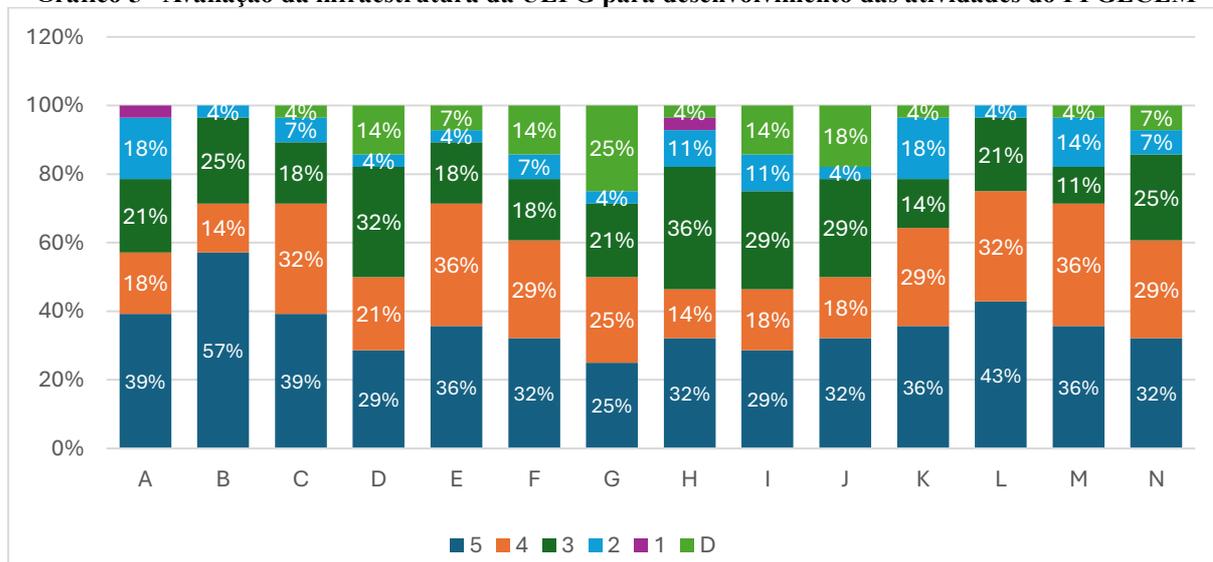
J	Laboratórios e espaços multiusos	9	32%	5	18%	8	29%	1	4%			5	18%
K	Restaurantes e ou lanchonetes para usuários do campus Uvaranas	10	36%	8	29%	4	14%	5	18%			1	4%
L	Mobilidade interna no campus Uvaranas	12	43%	9	32%	6	21%	1	4%				
M	Página do programa na internet	10	36%	10	36%	3	11%	4	14%			1	4%
N	Redes sociais do programa	9	32%	8	29%	7	25%	2	7%			2	7%

Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nas respostas retratadas acima prevalecem com maiores valores percentuais os conceitos 5 (excelente), 4 (muito bom) e 3 (bom) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 os indicadores referentes à acessibilidade com 57% e à mobilidade interna no campus Uvaranas (43%). Os demais indicadores avaliados também revelam aspectos importantes da infraestrutura do campus, podendo-se observar que o indicador referente ao acesso à internet e aos restaurantes e/ou lanchonetes para usuários do campus Uvaranas são os mais frágeis, com a atribuição de 18% para cada um destes indicadores com o conceito 2 (razoável).

Pode-se inferir que em relação à infraestrutura prevalece a atribuição aos conceitos 5, 4, 3 e 2. No entanto, é necessário apurar as carências e fragilidades sinalizadas a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos conceitos 2, 1 e D para que se possa alcançar índices ainda maiores de qualidade. O Gráfico 5 complementa essa análise, apresentando os indicadores da dimensão de infraestrutura, conforme a distribuição dos conceitos atribuídos pelos discentes participantes da autoavaliação do PPGECEM.

Gráfico 5 - Avaliação da infraestrutura da UEPG para desenvolvimento das atividades do PPGECEM



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N representam os indicadores da dimensão infraestrutura descritas no Quadro 6.

Os comentários dos discentes sobre a infraestrutura do PPGECM estão em sintonia com os conceitos atribuídos aos indicadores, para os quais merecem destaque os dois eixos de maior insatisfação discente:

a) Conexão e acesso à internet no campus

- Sei das limitações que enfrentamos como instituição pública; no entanto, considero importante destacar que, de modo geral, a situação é aceitável. O aspecto que mais me incomoda é o acesso à internet, frequentemente instável ou lento, o que nos leva a recorrer aos dados móveis do celular quando a conexão não funciona corretamente.
- Talvez minha única crítica seja a instabilidade do site para comprar tickets do Restaurante Universitário.
- Melhorar o acesso à internet.
- As salas de aula poderiam ser melhoradas, principalmente na questão das carteiras e na questão de acesso de internet.
- Acho que os pontos fracos foram o acesso à internet, diversidade de espaços para as aulas, sempre em blocos diferentes.
- A Internet deixa a desejar, mas não é um problema do programa de graduação e sim da estrutura da própria universidade.
- Um pouco longe de tudo, internet instável, lanchonete distante e pouca iluminação à noite.

b) Página do programa e redes sociais

- Outro ponto a ser destacado é o sistema ACAD, que compreendo ser novo e ainda estar em ajustes.
- No entanto, ele já apresentou vários problemas, embora eu mantenha a esperança de que se torne um sistema eficiente no futuro.
- Acredito que as redes sociais do programa poderiam fazer mais divulgações sobre.
- As redes sociais poderiam trazer mais novidades e discussões do programa.

Uma observação importante é que ao confrontar os indicadores numéricos com os comentários feitos de forma dissertativa, é que, mesmo que o indicador restaurantes e lanchonetes tenha apresentado a mesma porcentagem de insatisfação dos discentes, no momento de tecer comentários e sugestões o indicador de acesso à Internet superou todos os demais, somando-se a ele, outros itens que se relacionam às redes sociais, sistemas de informatização da universidade (Sistema ACAD) e página do Programa.

3.8 GESTÃO DO PPGECM

Para avaliação da dimensão Gestão do Programa foram propostos nove indicadores, cujos resultados estão apresentados em valores absolutos e percentuais, conforme os conceitos atribuídos pelos discentes. A análise dos resultados da avaliação da Gestão do PPGECM, considerando o conjunto de indicadores, evidencia que para a maioria dos discentes que ela é excelente (conceito 5) e muito boa (conceito 4), dados observáveis no Quadro 7.

Quadro 7 - Avaliação da Gestão do PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Código	Indicadores/Conceitos	5		4		3		2		1	
A	Atuação da coordenação do Programa	19	68%	8	29%	1	4%		0%		
B	Atuação do Colegiado de Curso	18	64%	9	32%	1	4%		0%		
C	Disponibilização do regulamento do Programa aos discentes	16	57%	11	39%		0%	1	4%		
D	Organização das atividades curriculares do PPGECEM	15	54%	11	39%	2	7%		0%		
E	Socialização das informações do Programa para discentes (documentos da área de ensino e do Programa, editais de seleção, de bolsas etc.)	15	54%	8	29%	4	14%	1	4%		
F	Divulgação das ações do Programa na página da internet	15	54%	8	29%	5	18%		0%		
G	Divulgação de eventos da área de ensino de Ciências e Educação Matemática e áreas afins (tanto internos quanto externos)	15	54%	7	25%	6	21%		0%		
H	Relação com a comunidade interna da UEPG e cursos de licenciaturas	14	50%	9	32%	4	14%	1	4%		
I	Relação com a comunidade externa (NRE, SME, Escolas, Outros Programas, outras instituições)	12	43%	6	21%	8	29%		0%	2	7%
J	Atendimento da Secretaria do PPGECEM aos discentes	14	50%	8	29%	4	14%	1	4%	1	4%

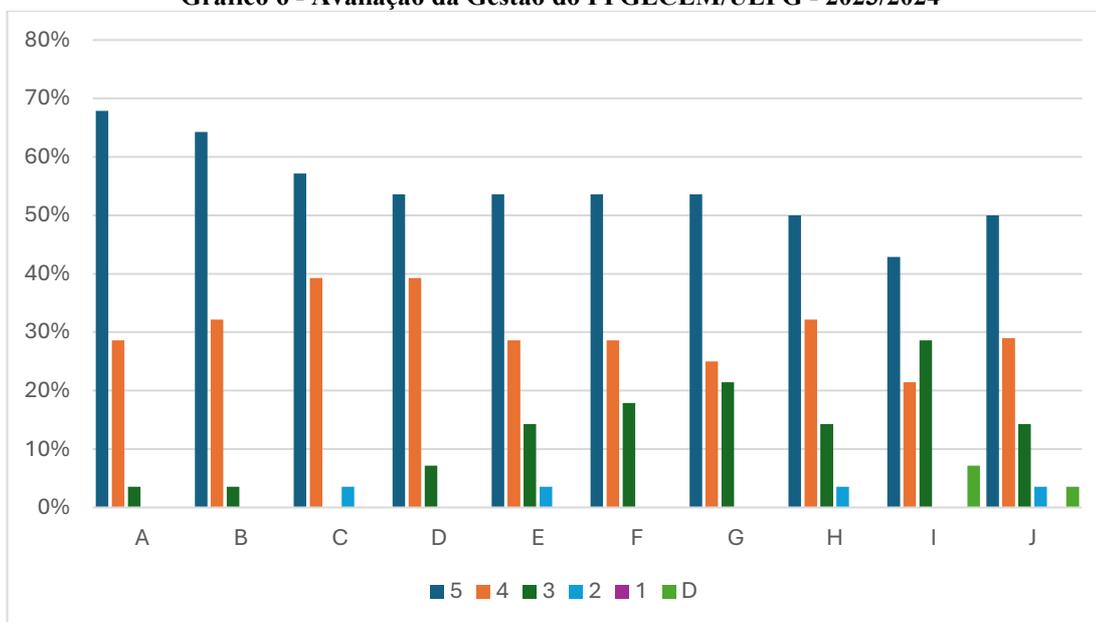
Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Quanto à atuação da coordenação do Programa, 68% dos discentes consideram que é excelente, sempre mantendo os alunos informados e que quando precisam de informações são bem atendidos. Para 29% ela é muito boa e para 4% boa. Alguns discentes sugerem que poderiam ser melhoradas a divulgação de eventos e dos processos seletivos, a atualização da página da internet, a socialização de editais de seleção e de bolsas.

Quanto à relação com a comunidade interna e licenciaturas da UEPG, 50% consideraram excelente, 32% muito boa, 14% boa e 4% razoável, evidenciando que é um aspecto a ser melhorado na gestão do Programa, bem como a relação com a comunidade externa em que 43% apenas a consideraram excelente, 21% muito boa, 29% boa e 7% afirmaram desconhecer-la.

A representação gráfica da avaliação de cada indicador, exposta no Gráfico 6, possibilita observar nos resultados aqueles mais bem avaliados na percepção dos discentes e aqueles que sugerem melhorias.

Gráfico 6 - Avaliação da Gestão do PPGECEM/UEPG - 2023/2024



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, G, H, I, J representam os indicadores da dimensão gestão descritas no Quadro 7.

3.9 AÇÕES DO PPGECEM/UEPG DURANTE A PANDEMIA

A nona dimensão analisada diz respeito aos indicadores relacionados às ações do PPGECEM durante o período da pandemia de COVID-19. Foram avaliados os indicadores como condições materiais, gestão do PPGECEM, Aulas, Orientação, Pesquisa, Bancas de defesas, entre outros. O Quadro 8, sintetiza essas informações e revela em dados numéricos, as porcentagens das respostas dos discentes participantes da pesquisa de autoavaliação.

Quadro 8 – Avaliação das ações do PPGECEM/UEPG durante a Pandemia

Código	Indicadores/Conceitos	5		4		3		D	
A	Condições materiais (acesso à internet, computadores, tablet ou smartphone, manuseio de plataforma google classroom e TICs diversas, ambiente de trabalho, ambiente de estudo)	4	57%	3	43%				
B	Gestão do PPGECEM (administrativa e pedagógica)	4	57%	2	29%	1	14%		
C	Aulas (desenvolvimento, avaliação da aprendizagem, participação discente)	5	71%	2	29%				
D	Orientação (desenvolvimento, frequência)	6	86%	1	14%				
E	Pesquisa (desenvolvimento, acesso a material bibliográfico, acessibilidade ao campo de investigação para coleta de dados)	5	71%	1	14%	1	14%		

F	Bancas de defesa de mestrado e doutorado (realização, participação e aproveitamento discente, composição)	4	57%	3	43%				
G	Eventos (participação em eventos diversos, apoio financeiro)	4	57%	2	29%			1	14%
H	Outros	4	57%	2	29%			1	14%

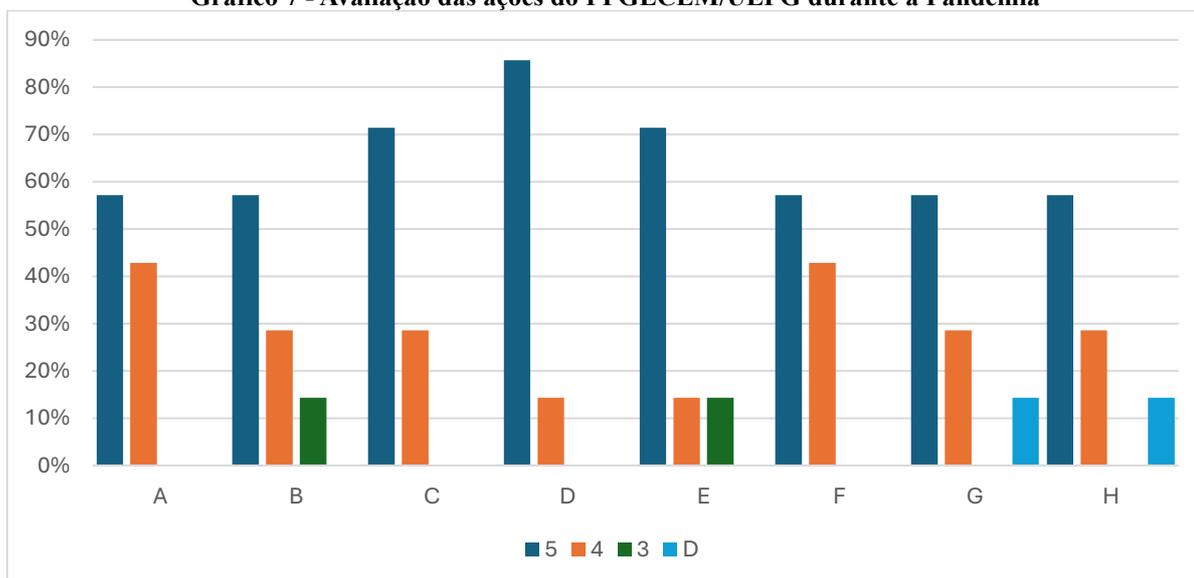
Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Esta dimensão merece destaque pelo fato de apenas 7 discentes, do total da amostra de 28 participantes, terem participado e frequentado as aulas e as atividades ofertadas pelo PPGECEM durante o período pandêmico, o que pode estar relacionado ao período de matrícula dos discentes respondentes, como mostrou o Gráfico 1.

Nas respostas do quadro acima prevalecem com maiores valores percentuais o conceito 5 (excelente) para os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 os indicadores referentes à orientação (desenvolvimento, frequência) com 86%; aulas (desenvolvimento, avaliação da aprendizagem, participação discente) com 71% e pesquisa (desenvolvimento, acesso a material bibliográfico, acessibilidade ao campo de investigação para coleta de dados) com 71%.

O Gráfico 7 permite a visualização de cada um dos indicadores, possibilitando a observação dos resultados daqueles mais bem avaliados pelos discentes e aqueles que sugerem a necessidade de melhorias.

Gráfico 7 - Avaliação das ações do PPGECEM/UEPG durante a Pandemia



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, G, H, representam os indicadores da dimensão ações do PPGECEM durante a pandemia descritas no Quadro 8.

3.10 COMPROMETIMENTO DISCENTE

A décima e última dimensão retrata a avaliação do comprometimento discente em relação a alguns indicadores específicos como, por exemplo, a formação de pesquisador, as disciplinas cursadas, a participação em atividades extracurriculares, os processos de orientação, o atendimento a prazos e a produção acadêmica. O Quadro 9, sintetiza essas informações e revela as respostas dos discentes participantes da pesquisa de autoavaliação.

Quadro 9 - – Autoavaliação dos discentes do PPGECEM/UEPG - 2023/2024

Código	Indicadores	Conceitos		5		4		3		2		1	
A	Comprometimento com a formação de pesquisador	12	43%	11	39%	4	14%	1	4%				
B	Comprometimento nas disciplinas cursadas	18	64%	10	36%								
C	Participação nas atividades extracurriculares promovidas pelo PPGECEM	11	39%	10	36%	5	18%	2	7%				
D	Compromisso com os processos de orientação	13	46%	10	36%	3	11%	2	7%				
E	Atendimento aos prazos estabelecidos para realização do curso	15	54%	10	36%	2	7%	1	4%				
F	Produção acadêmica (artigos, livros e capítulos)	12	43%	5	18%	4	14%	6	21%	1	4%		

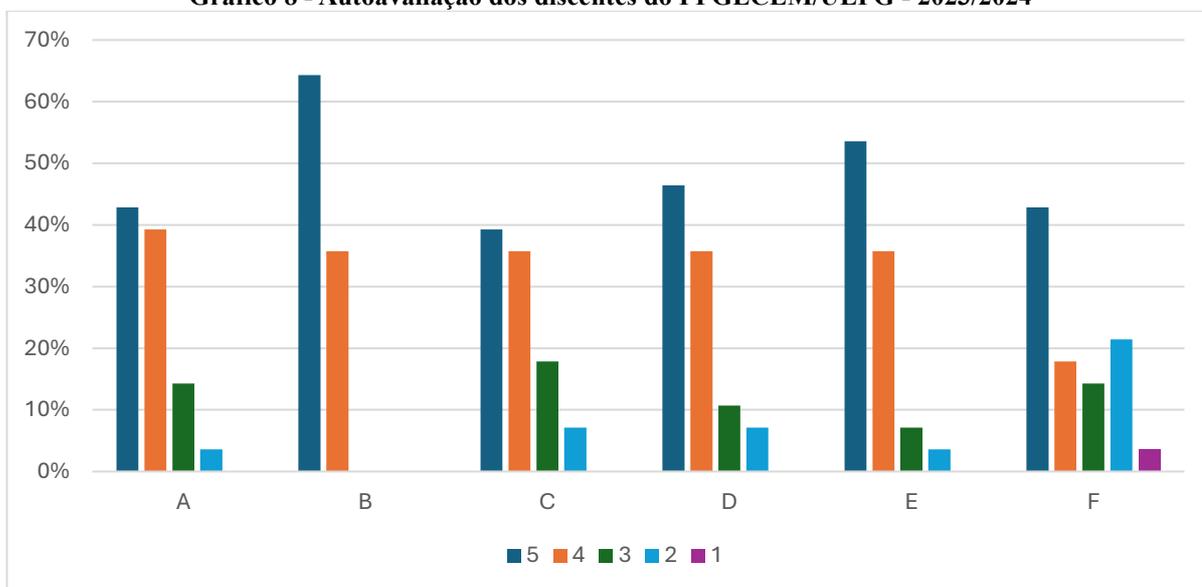
Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nas respostas extraídas a partir do Quadro 9, percebe-se uma prevalência com maiores valores percentuais no conceito 5 (excelente) para todos os indicadores avaliados. Destacam-se no conceito 5 os indicadores referentes ao comprometimento nas disciplinas cursadas (64%), atendimento aos prazos estabelecidos para realização do curso (54%), compromisso com os processos de orientação (46%) e compromisso com a formação de pesquisador (43%).

Em relação ao indicador de produção acadêmica (artigos, livros e capítulos) apesar de ter atribuição de conceito excelente (43%), o que chama atenção é que para este mesmo indicador também aparece uma atribuição ao conceito 2 (Razoável). Nesse sentido, é necessário apurar as falhas e deficiências a fim de melhorar alguns aspectos evidenciados nos conceitos 2 e 1 para que se possa alcançar patamares ainda maiores de qualidade.

No Gráfico 8 é possível a complementação da análise sobre esses resultados, indicando-se aqueles indicadores mais bem avaliados pelos discentes e aqueles que sugerem a necessidade de melhorias.

Gráfico 8 - Autoavaliação dos discentes do PPGECEM/UEPG - 2023/2024



Fonte: Dados da Comissão de Autoavaliação do PPGECEM

Nota: Os códigos A, B, C, D, E, F, representam os indicadores da dimensão comprometimento discente durante a pandemia descritas no Quadro 9.

3.11 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

A última questão do questionário convidava os discentes a tecerem comentários e/ ou sugestões sobre o que desejassem.

Na análise das respostas, percebeu-se que grande parte dos comentários estão relacionados às Bolsas para os discentes que ingressam no Programa e aos processos e possibilidades de auxílio para aqueles em situação de vulnerabilidade, seguido de sugestões como a inserção de mais disciplinas noturnas, de um espaço único do Programa e de mais tempo de duração para realização do Mestrado, como pode ser percebido nos excertos destacados a seguir:

- É necessário que o discente que está numa situação de vulnerabilidade social, ao ingressar no programa, sem a bolsa da CAPES, tenha ajuda financeiro da Universidade, como bolsa permanência.

- Seria interessante que abordassem algumas questões relacionadas às bolsas de estudo, especialmente se essas informações pudessem de alguma forma contribuir para esclarecer dúvidas ou fornecer suporte nessa área. Como discente que dedico integralmente meu tempo ao programa, tendo deixado meu emprego anterior para realizá-lo e, atualmente, estando desempregado, considero que seria relevante obter mais informações sobre as bolsas. Reconheço que esse é um tema complexo com diversas ramificações que impactam diretamente o programa, mas acredito que seria de grande valia. No final das contas, essa é apenas uma sugestão, e resta-nos manter a esperança.

- A bolsa do programa está fazendo muito falta para os estudantes.

- Não tenho, somente a bolsa que criou uma situação que me deixou desamparado por ser de outra cidade e ainda não ter conseguido trabalho.

- *Minha sugestão é oferecer mais aulas no noturno, para que mais pessoas possam ser oportunizadas a voltarem a estudar e contribuir para a melhoria da educação.*
- *Acredito que a duração do programa seja muito pequena, as vezes acho que 1 ano a mais seria proveitoso para o desenvolvimento da dissertação.*
- *Acho que deveria ser feita uma avaliação constante de como anda a participação dos discentes no Programa, como também dos professores. Uma sugestão seria deixar sempre que possível as disciplinas obrigatórias em um único dia da semana, para os alunos que moram em outra cidade terem oportunidade de cursar mais disciplinas durante o semestre.*

Também foram tecidos comentários relativos à satisfação dos discentes em fazer parte do Programa e sobre o PPGECEM, conforme revelam seus depoimentos:

- *Estou amando o programa, adaptando-me e tentando me mater.*
- *O primeiro semestre foi bem proveitoso, espero que no próximo seja assim, tanto na questão do projeto, quanto no aprendizado nas disciplinas.*
- *O PPGECEM é um programa muito bom e que nos dá um bom suporte para a pesquisa.*
- *Já cursei um semestre e me sinto muito acolhida pelo programa.*
- *No começo, achava que não me entraria nesse espaço e nesse mundo de pesquisa, mas hoje vejo que aqui é o meu lugar.*

3.12 EM SÍNTESE

A apresentação, discussão e análise das dimensões avaliadas pelos discentes, matriculados no PPGECEM em 2023, no processo de autoavaliação traz informações significativas para compreensão da realidade do Programa, a partir de suas experiências, interações e vivências na pós-graduação.

Os resultados em cada uma das dimensões avaliadas, e em seu conjunto, revelam por um lado, os pontos fortes do Programa considerando que à maioria delas foram atribuídos os conceitos excelente (5), muito bom (4) e bom (3), conforme os percentuais contidos nos quadros e gráficos apresentados anteriormente; por outro, também revelam algumas fragilidades que se expressaram tanto nos depoimentos quanto nas justificativas para os conceitos razoável (2) e insatisfatório (1) que foram atribuídos por alguns discentes.

Sendo assim, embora a excelência do Programa quanto à competência e domínio teórico dos docentes, a orientação de pesquisa por parte da maioria dos professores, a adequação e aderência do projeto de pesquisa dos discentes as linhas de pesquisa do Programa e ao grupo de pesquisa do orientador(a), a adequação da matriz curricular para formação do pesquisador(a), a gestão do Programa, as ações do Programa durante a pandemia da COVID-19, e ao comprometimento discente com as disciplinas cursadas, há que se observar as fragilidades detectadas, as quais merecem atenção e encaminhamentos para aprimoramento pela coordenação do PPGECEM. São elas: a didática das aulas; o sistema de avaliação da aprendizagem e os processos de orientação de alguns discentes; a distribuição dos discentes

nas linhas de pesquisa; as disciplinas obrigatórias e optativas; a relação com a comunidade externa; a infraestrutura quanto ao acesso à internet, aos espaços para coordenação e secretaria do Programa, a página da internet, ao ACAD, e aos restaurantes e lanchonetes disponíveis no campus de Uvaranas e aos processos que envolvem a distribuição de bolsas e demais ajudas de custo.

4 CONSIDERAÇÃO FINAIS

O processo de autoavaliação do PPGECEM revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto do Programa

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados no Programa, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Interna de Autoavaliação do PPGECEM a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre sua organização acadêmico/pedagógica.

Desencadear a avaliação interna do PPGECEM nos remeteu à Política de Autoavaliação do Programa para o quadriênio 2021-2024 e ao Projeto do PPGECEM quanto à sua missão e os seus objetivos de formar um pesquisador para a área de Ensino de Ciências e Educação Matemática.

A sensibilização e mobilização dos discentes à participação nos permitiu ir galgando etapas, vencer resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício de convencimento da relevância do processo avaliativo para a melhoria do Programa a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada, formativa e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de autoavaliação do PPGECEM foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos discentes participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações no PPGECEM é o que confere legitimidade e credibilidade à autoavaliação na perspectiva que nos propusemos a realizar.

É o relatório.

Ponta Grossa, 22 de agosto de 2024.

Brandalise

Profa. Dra. Mary Ângela Teixeira Brandalise

Documento assinado digitalmente
 **CRISTIANE DE FATIMA BUDEK DIAS**
Data: 22/08/2024 16:33:00-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Cristiane de Fatima Budek Dias

Profa. Dra Micheli Bordoli Amestoy